

Chá com cartas

tioflavio.soubh.com.br



Já escreveu uma carta hoje? Foi instigado por essa pergunta que o publicitário Ramon Brant criou o Chá com Cartas, que você conhecerá agora, dentro da nossa proposta de a cada semana trazer uma iniciativa que faz da nossa cidade um lugar melhor.

"Papel, caneta, tempo! Pensamentos, lembranças, sentimentos transformados em letras e palavras desenhadas. Há quanto tempo você não escreve uma carta?"

Vivemos em uma sociedade marcada pela ansiedade, onde o tempo escorre pelas mãos e o excesso de informações sufoca. Cada vez mais a comunicação é abreviada através das redes sociais. Com a popularização da internet e a evolução digital, a comunicação foi facilitada e ganhou em praticidade e velocidade, não há dúvida, mas perdeu em profundidade e capacidade de atingir o "íntimo".

Diante desse panorama, em 2012, após receber carta de uma amiga, surge em Belo Horizonte nosso projeto: o "Chá com Cartas", de intervenção urbana e de incentivo à criação de cartas manuscritas. O projeto nasce da necessidade de fugir do cotidiano, desacelerar, e pensar mais no outro. Como forma de estimular a aproximação através da palavra, o Chá com Cartas pretende refletir um pouco sobre as relações no mundo contemporâneo. Por ser atemporal, a carta dá margens a essas reflexões e aprimora nossa escuta para o mundo. Acreditamos que as cartas são uma forma de arte, desde a escolha do papel, do selo, o conteúdo, os rabiscos, até a assinatura. O encontro é mediado pelas palavras, pelo garrancho e

pela troca de incertezas. Só o fato de imaginar que a pessoa separou parte de seu tempo e se dedicou à escrita da carta, já vale a experiência.

Desde seu início, o projeto é executado no espaço urbano. A principal intervenção do Chá com Cartas é realizada em três dias: no primeiro, um de nós sai às ruas, caracterizado de mensageiro antigo e deixa cartas pelas casas da cidade. Um recado vai dentro do envelope: "escreva uma carta para um amigo, um parente, um amor, que no dia seguinte o nosso mensageiro irá recolher sua carta e levar pessoalmente até o destinatário." No segundo dia as possíveis cartas são recolhidas e no terceiro são entregues pessoalmente aos destinatários.

O projeto possui algumas parcerias (como o Desestressa BH), mas não é patrocinado. É mantido por mim (Ramon Brant) e pela designer de moda Bárbara Toffanetto, e parte apenas da vontade de transformar. Escrever cartas é resistir, reforçar os encontros, alimentar as relações e estreitar os laços.

Ah! A propósito, a carta dessa amiga, que inspirou a criação do projeto, só dizia uma frase: Saudade é o amor que fica."

Página Chá com Cartas: <https://www.facebook.com/chacomcartas>

Intervenção: <http://youtu.be/n6zMGodMeLI>

Conheça o Projeto: <http://youtu.be/OMyM4eMH1b8>